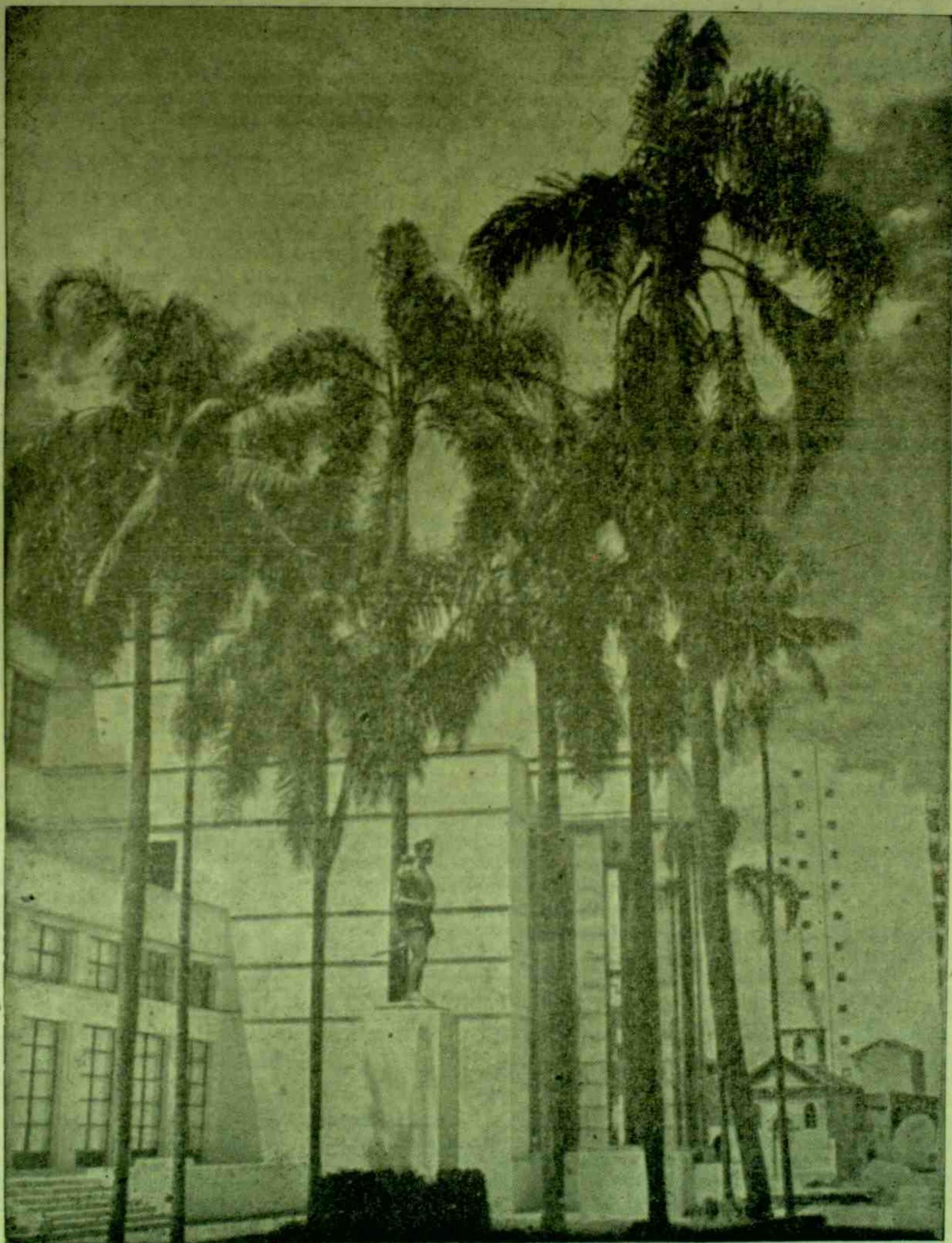


Ave Maria

SÃO PAULO, 27-MARÇO-1949

ANO L — NÚMERO 13



SÃO PAULO — Estátua de Camões, em frente ao prédio da Biblioteca Municipal.

(Foto de A. R. Netto.)

Nem altercações nem preocupações

Reunidos em conferência anual do Colégio Norteamericano de Médicos, 3.500 doutores verificaram com exemplos concretos e positivos a enorme influência que tem, para as doenças, a excessiva preocupação e medo das mesmas.

A prolongada inquietação e longo receio trazem efeitos desastrosos sobre os tecidos orgânicos, declarou o dr. Harold G. Wolff, da Faculdade de Medicina de Cornell.

Uma pessoa colérica e descontentadiça, que vive de contínuo ressentida — tem sempre excesso de sangue nas paredes do estômago. Prolongando esse descontentamento e irritação, aparece a úlcera como imediato resultado.

Os doutores Walter Freeman e James Watts, da Universidade George Washington, informaram haver feito a lobotomia prefrontal — operação que livra os pacientes das sensações de inquietação e temor — em doentes que sofriam dores insuportáveis por cau-

sa das doenças crônicas. A operação não tem o mínimo efeito sobre a doença, limitando-se a minorar a dor; mas os pacientes livres daquela ansiedade e angústia, ficam aliviados e até chegam a rir do mal que os torturava.

O dr. Edward L. Bortz, de Filadélfia, dá uma receita para a nação norteamericana e para todos as outras nações: “tomar tudo com tranquilidade, dormir e distrair-se suficientemente e desenvolver o senso do bom humor.”

O dr. Luís N. Katz, especialista em doenças do coração, que considera até o baralho como agitador prejudicial, declarou: nada de brigas nem inquietações, ainda que seja com o companheiro de futebol.

—oOo—

MONUMENTO NACIONAL

O México está erigindo um grandioso monumento a Cristo-Rei. Na base do mesmo há uma cripta dedicada a N. Senhora de Guadalupe. Na entrada da cripta vê-se uma estrela simbólica, encimada pelas palavras de São Bernardo: “Respice stellam, voca Mariam”. Lê-se ainda: “Salve Regina” em simbólico paralelo com o “Ave Rex” do grandioso monumento.

** Três coisas se perdem sem deixar rastro: um grito na noite, uma gota no mar e um conselho ao néscio.*

“A situação dos vários países ocupados pelos vermelhos, é simplesmente trágica”, disse o Professor Wielhorski, ao falar a respeito do assunto, numa importante reunião realizada em Londres.

—oOo—

É evidente que os regimes totalitários fundados pelos russos na Europa, continuam de pé, em virtude da grande quantidade de agentes secretos soviéticos, que invadem hoje todos os países satélites de Moscou.

—oOo—

(S. I. P.) — Segundo uma testemunha ocular, torna-se cada vez maior a cisão entre os comunistas tchecos, pois, parte deles são chamados “moderados”, e outra, dos que adotam “in totum”, as decisões do Kominform. Tal cisão, adianta a mesma testemunha, poderá originar futuramente, um forte “abalo na estrutura política da nação”, com suas graves consequências para os verdadeiros tchecos.

Por detraz da cortina de ferro

(S. I. F.) — Revela-se que uma “verdadeira luta de classes” está agora se originando na Polónia. Sendo grande o número de “privilegiados”, querem eles gozar dos benefícios das lojas governamentais, onde, como é sabido, só podem comprar os altos funcionários do governo comunista, como acontece exatamente na Rússia.

Tal luta, está fazendo com que apareçam na fina estrutura do governo totalitário varsoviano, formidáveis brechas, reveladoras da inquietação e da desigualdade que assola o país.

—oOo—

(S. I. F.) — A imprensa de Moscou, publica espalhafatosamente, que os preços dos gêneros de primeira necessidade, ao contrário do que acontece no “corrupto

ocidente”, baixarem sensivelmente. Porém, essa imprensa olvidou citar, que nas cooperativas governamentais só podem comprar os altos membros do Partido Comunista russo, os únicos alias, que têm fundos suficientes para adquirir tais gêneros, dada a tremenda inflação que reina em toda a Rússia.

—oOo—

(S. I. R.) — Falando a respeito da criação de um exército comunista alemão, um estrategista em assuntos europeus, disse ser certa a aparição de uma espécie de “exército de repressão política”, o qual seria em linhas gerais, igual à famosa NKWD, antiga Tcheca dos Czares.

—oOo—

(S. I. F.) — A imprensa controlada pelos russos na zona oriental da Alemanha, condena como sinal de “recalcitrância” a atitude de certas classes germânicas, em não quererem aceitar o comunismo, como única fórmula de governo, capaz de levar o mundo à paz mundial...

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956



Os martírios dos católicos e os horríveis sacrilégios dos comunistas

Era por fim chegada a paz suspirada de Constantino o Grande com a Igreja de Cristo, e passados alguns anos surgiu um imperador apóstata que anelava a apostasia geral do império, mas vendo a glória dos *mártires* muito bem conhecida por ele no tempo em que era cristão, determinou a exclusão social completa dos seguidores do Evangelho, de modo que no seu viver não tivessem nenhuma honra mundana, como se ainda vivessem no tempo das catacumbas e aos poucos fossem os fiéis esmorecendo e abandonando a religião.

Era, pois, Juliano, imperador, literato e filósofo, imitando Marco Aurélio até como perseguir, mas por outros caminhos.

Nos dias de hoje houve outros dois grandes ditadores, Hitler e Stalin, os chefes absolutos do racismo germânico e do comunismo russo-soviético, que intentaram por um igual método acabar com a Igreja privando, se pudessem, os perseguidos da gloriosa auréola do martírio.

Continua na sua faina infame o ditador implacável das estepes, e tornando incapazes, os cristãos, de quaisquer honras e direitos, e muito mais perverso que o cesar romano ao ver-se impotente para obter a apostasia e a adesão servil dos católicos, especialmente dos clérigos, por *qualquer pretexto inventado*, condena-os à última pena ou a outros suplícios peores pela continuidade e dureza indefinida dos tormentos. E o que se faz na Rússia vai-se executando onde quer que se deixa sentir a sua influência destrutora.

Assim é que depreendemos pela história dos mártirios e das ruínas, destruições e roubos sacrílegos consumados na Espanha ao tempo da dominação comunista.

Assim se percebe com provas completas e esmagadoras na obra titulada "Crónica diocesana conquesense de la época roja" Vol. II, "Martirologio de Cuenca por Don Sebastian Cirac Estopanán, escritor consciencioso que publicou essa história trágica após dez anos de cuidadosas indagações.

A perseguição realizada contra a Igreja naqueles anos 1936-1939 foi perseguição religiosa, alegando às vezes os cruéis e perversos perseguidores marxistas falsos motivos políticos.

Essa perseguição assanhada teve os mesmos caracteres anti-religiosos, em Cuenca e em toda Espanha: assanhavam-se evidentemente os comunistas às ordens de Moscou inicialmente e em todos os lugares, assaltando as igrejas, despojando-as de tudo o que nelas achassem, e *queimando invariavelmente as imagens e profanando os sacrários donde tiravam as hóstias consagradas* e depois as pisavam com furor satânico.

Assim vemos pela estatística geral dos assaltos comunistas na diocese conquesense. Tendo os padres feito o possível para salvar previamente as hóstias consagradas, ainda o Smo. Sacramento foi profanado em mais de 50 igrejas.

Igrejas saqueadas e destroçadas, 476, com mais de 278 capelas e ermidas, total 754; templos arruinados deixando só as paredes para serviços profanos. Altares e retábulos destruídos 548. Imagens dos altares destruídas 1.003, sendo queimadas na praça pública com blasfêmias horríveis.

Orgãos e harmoniuns destruídos, 204.

Todos esses objetos sagrados, destruídos sem nenhuma utilidade *só por ódio à religião*, ódio profundo dos marxistas amestrados e dirigidos pelos ordens dos soviéticos, recebidas de Moscou por meio de Madri e de Barcelona, grandes centros dirigidos por comunistas russos e franceses.

Os maiores sacrilégios por ódio à religião foram os assassinatos cobardes e cruelíssimos dos sacerdotes e mais pessoas religiosas, constando a morte violenta de mais de 1.245 católicos sendo entre estes um bispo, 148 sacerdotes.

Estes assassinatos cobardes davam-se ge-



Orientações Evangélicas

IV DOMINGO DA QUARESMA

VAMOS COMUNGAR!

Madianitas, amalecitas e todos os povos do Oriente jaziam estendidos no vale, como bando de gafanhotos. Os camelos eram também inumeráveis, como a areia que há na praia do mar. Gedeão aproxima-se uma noite das avançadas desses inimigos e ouviu um soldado dizer a outro: "tive um sonho e parecia-me ver um pão cozido ao rescaldo, que rolava e ia cair sobre o acampamento de Madian e tendo chocado com uma tenda, sacudiu-a com uma pancada lançando-a por terra".

A interpretação do sonho foi logo dada pelo companheiro: "Isto significa que Deus entregou Madian sob a espada de Gedeão".

Gedeão volta logo às suas tropas e dá-lhes a senha do combate: "Levantai-vos, porque o Senhor poz em nossas mãos os seus inimigos. Ele pelejará conosco".

Vamos comungar e venceremos. Esse pão é Jesus Cristo encarnístico, que fará rodar os nossos inimigos, reduzindo-os a pó.

Para não ficarmos logrados, atendamos bem às condições requeridas para conseguirmos essa vitória.

PREPAREMOS A NOSSA SANTA COMUNHÃO. Não sejamos dos coxos e cegos um dia

encontrados por Jesus no caminho da vida, obrigados a entrar na sala do banquete. Vestimos a roupa de festa. A penitência, a humilde confissão... depois as lágrimas do filho arrependido e os colóquios de amor com Jesus.

DESEJEMOS A COMUNHÃO. Dai-nos, Senhor, esse pão, estamos famintos.

Muitos pedem pão e quantos morrem de fome, porque não pedem o Pão de vida. Está sempre no sacrário e quantos nem reparam nessa fineza de amor.

Quantos nem sequer fazem a desobriga. Deixam esquecido este alimento santo e assim morrem à míngua. Pobres almas sem a Eucaristia!

MEREÇAMOS A COMUNHÃO. Seremos mais dignos de Jesus, perdando de coração a quem nos ofendeu, suavizando as nossas palavras com a caridade, suprimindo um espetáculo que nos traz a dissipação, fechando o livro que nos distrai, mortificando os olhos que nos trazem uma tentação.

Depois, comunguemos não somente com o corpo de Jesus, como também com sua alma, com sua pureza, com sua santidade, com seu sacrifício...

OUÇAMOS A JESUS, depois de tê-lo em nosso coração.

Que nos dirá?

Que é o "caminho, a verdade, a vida. Que para sermos conhecidos como seus discípulos, deveremos ter mais caridade. Que cuidemos de dar menos interesse ao efêmero e fugaz da vida, porque o que vale é entesourar riquezas que não se estragam. Dir-nos-á que não temamos, que Ele venceu o mundo, que estará com sua Igreja e conosco até o fim dos tempos...

FALEMOS COM JESUS. Digamos ao divino hóspede que se compadeça de nossa pobrezinha alma tão fraca, tão inconstante. Que mais uma vez tenha paciência e não se canse de nós. Façamos-lhe dos que bem queremos: pai, mãe, amigos; da Igreja combatida, dos missionários, da paróquia, dos enfermos, dos agonizantes... dos enfermos da alma...

É a hora da entrevista. Aproveitemo-la.

LEVEMO-LO CONOSCO, às ocupações, aos trabalhos, à casa, à fábrica, para as horas de alegria e para as noites de negrume.

Que Ele esteja sempre em nosso coração como em solene exposição de amor e de adoração.

Como chamaríamos às comunhões assim feitas?

Um céu na terra.

almente de noite em lugares despovoados e entre árvores, e por vários milicianos marxistas juntos por temor da polícia regular, a qual por essas surpresas não podia intervir para a defesa das vítimas.

Alegava-se hipócritamente, como agora e sempre na Rússia, traição, espionagem; porém as igrejas e os altares e as hóstias consagradas e as imagens dos Santos está claro que não podiam conspirar contra ninguém.

Foi só o ódio satânico furioso, insaciável que animou os braços de tantos assassinos, assim como as vozes e ordens de comando, e também as solicitações prementes às vítimas

para que blasfemassem contra Deus e contra a religião sob ameaça de maus tratos e de morte horrível, segundo consta de algumas vítimas que puderam escapar à morte pela fuga ou porque os algozes não chegaram a receber ordens precisas do assassinato sacrílego.

Não se devem esquecer estes martírios dos católicos e nem os sacrilégios dos comunistas, para escarmentar, vigiar os inimigos e evitar a tempo os seus criminosos assaltos, estando, pois, alerta tanto os particulares como os que sejam responsáveis da ordem e da segurança.

P. Luís Salamero, C.M.F.



NOSSA SENHORA DOS ALPES

No ponto mais elevado da Europa, que é o cimo do Monte Viez (Alpes), a 4.000 metros de altitude, está sendo construída uma igreja dedicada a Nossa Senhora dos Alpes.

ASSEMBLÉIA DA MEDALHA MILAGROSA

Celebrou-se em Madrid a primeira assembleia nacional das Filhas de Maria da Medalha Milagrosa. Mais de 5.000 associadas assistiram ao ato de encerramento, consagrando-se ao I. Coração de Maria e formulando o voto assuncionista.

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Já grande parte do episcopado católico do mundo fez chegar à Santa Sé a sua resposta afirmativa à pergunta que lhe foi dirigida pelo Sumo Pontífice quanto à possibilidade de definir como dogma de fé a Assunção de Nossa Senhora.

O entusiasmo dos pastores estende-se também aos fiéis. Alguns exemplos a acrescentar aos muitos, de que quase todos os meses temos dado notícia.

53 Congregações Marianas de Lisboa, reunidas na igreja de São Roque no dia 11 de Maio para comemorar o seu dia mundial, fizeram o juramento de defender até à morte este privilégio mariano e endereçaram um telegrama ao Santo Padre pedindo a sua definição dogmática.

As Cruzadas Eucarísticas das Crianças, de Lisboa, reunidas no mesmo dia no Estoril fizeram idêntica profissão e enviaram ao Sumo Pontífice o telegrama seguinte: "*Cruzadas Eucarísticas de Lisboa, após promessa defender Assunção de Nossa Senhora, presença Eminentíssimo Cardeal Patriarca, prostradas aos pés Vossa Santidade, manifestam veemente desejo definição dogmática desse insigne privilégio de Maria. Imploram humildemente bênção apostólica.*

Diretores Cruzadas Eucarísticas Patriarcado."

Em Roma, na magna assembleia das 70 Congregações Marianas da Cidade Eterna, celebrada na Basílica de Santa Maria Maior, todos os congregados presentes fizeram o voto assuncionista e pediram a Deus que "conceda

ao Congregado Mariano, o Sumo Pontífice Pio XII, a alta honra da definição dogmática da Assunção de Nossa Senhora, assim como concedeu ao Papa Congregado Pio IX a alta honra de proclamar a definição dogmática da Imaculada Conceição".

Também em Roma, o Congresso dos Franciscanos de Itália exprimiu idêntico voto, e em Paris a assembleia dos conselhos nacionais das Conferências de São Vicente de Paulo.

Na diocese de Westminster, o Emo. Cardeal Griffin pediu aos fiéis que subscrevessem o seu pedido ao Santo Padre para definir este privilégio.

Em Espanha, no encerramento da Assembleia Mariana Comarcal de Arganda del Rey, organizada pelas Congregações Marianas, os presidentes das 28 juntas de freguesia fizeram no dia 25 de Maio o solene juramento assuncionista na presença do Bispo de Madrid-Alcalá.

Em Saragoça a Associação Católica Nacional de Propagandistas organizou uma série de conferências sobre este assunto terminando com o voto assuncionista.

CULTO À VIRGEM

Sevilha — O chefe do Estado, general F. Franco, acompanhado de sua esposa, inaugurou solenemente o monumento aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, no cerro de São João de Aznalfarache, perto desta cidade, no ato celebrado na rotunda semi-circular em frente ao monumento.

Ministros e autoridades civis e militares assistiram à missa pontifical de S. E. o Cardeal Pedro Segura, Arcebispo de Sevilha, na capela votiva do lugar.

COROAÇÃO DE UMA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE EM PARIS

A idéia de manifestar por esta solenidade a união dos católicos europeus e americanos já devia realizar-se em 1939, mas foi impossível por causa da guerra. Porém não ficou esquecida, antes vai ser levada a efeito no dia 26 de Abril deste ano. A imagem foi confeccionada em Roma com fino mosaico florentino. A solenidade da coroação terá lugar na catedral de Notre Dame de Paris, sendo celebra-

te o Cardeal-Arcebispo da cidade, e celebrando Missa Pontifical o Arcebispo do México. Para assistir esta festividade grandiosa, foi organizada uma peregrinação inter-americana que se reuniu na capital do México e de lá seguiu para Nova York, onde foram reservados 500 lugares no grande transatlântico "Queen Mary".

VISITA DO PRESIDENTE TRUMAN A GUADALUPE

Em sua visita ao México foi o presidente norte-americano, apesar de protestante, à Basílica de N. Senhora de Guadalupe, onde foi recebido pelo Arcebispo. Após atenta observação do maravilhoso *Ayate* de João Diego, disse: "Não poderia deixar o México sem realizar o meu desejo de admirar esta imagem tão venerada pelos católicos do meu país. — Que imagem admirável. Tão formosa Virgem pode estar orgulhosa de ter um povo digno dela".

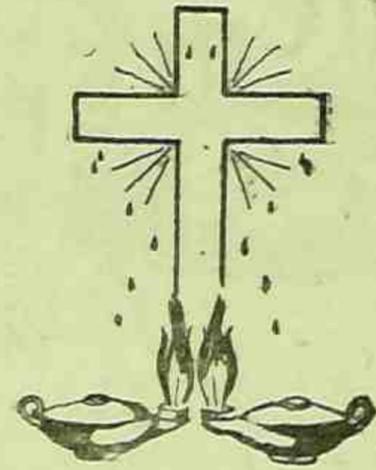
N. SENHORA DE FÁTIMA NA INGLATERRA

Chegou a Liverpool uma imagem de N. Senhora de Fátima, benzida pelo bispo de Leiria, para a recém-construída igreja de N. Senhora de Fátima na cidade de Bala. Durante o tempo em que a imagem esteve em Liverpool foi visitada dia e noite por milhares de pessoas de todas as classes sociais, que rezavam e cantavam hinos a Nossa Senhora. Foi depois organizado um cortejo em que tomaram parte inúmeras carruagens. A passagem de N. Senhora pelas cidades e aldeias, inúmeras pessoas se ajoelhavam de tetço na mão, cantando hinos religiosos. No percurso foram feitas várias paradas em que novos grupos de peregrinos se integravam no cortejo. A entrada de Bala, onde a esperavam grande número de fiéis e mais de 100 sacerdotes, a imagem foi retirada do "landau" adornado com as bandeiras pontifícia, inglesa e portuguesa, e levada em procissão pelas ruas da cidade. A imagem era escoltada por soldados britânicos e moços da "Juventude Católica Inglesa".

CAMPANHA DO OURO PRO-COROA DE N. SENHORA APARECIDA

Patrocinada pela Federação Mariana Feminina da Diocese do Rio Preto, está se realizando com êxito, em todas as paróquias da Diocese, por intermédio das Congregações Marianas Femininas, uma Campanha do Ouro, para a coroa com a qual Nossa Senhora Aparecida será coroada, no dia 26 de Maio, como Rainha do Congresso.

Vocações Claretianas



ERA UMA VEZ...

... uma menina que se chamava, e chama ainda felizmente, **Maria Helena da Costa Vieira**, muito amiga-nha das Vocações.

Fazia anos naquele dia. Grande festa em casa, porque a Maria Helena é muito querida dos pais, dos irmãos, dos padrinhos, dos tios, dos primos, de todos.

E ela já toca piano e declama com muita graça.

De que se havia de lembrar?... Improvisou uma récita em família, e foi a heroína da festa: tocou piano e recitou poesias. Foi um delírio!

O mais interessante é que exigiu Cr\$ 5,00 de entrada a quem quis assistir.

Com tanto engenho e arte juntou Cr\$ 300,00, que ofereceu às Vocações.

Linda iniciativa a da Maria Helena! Bem haja!

Maria Helena tenha imitadoras.

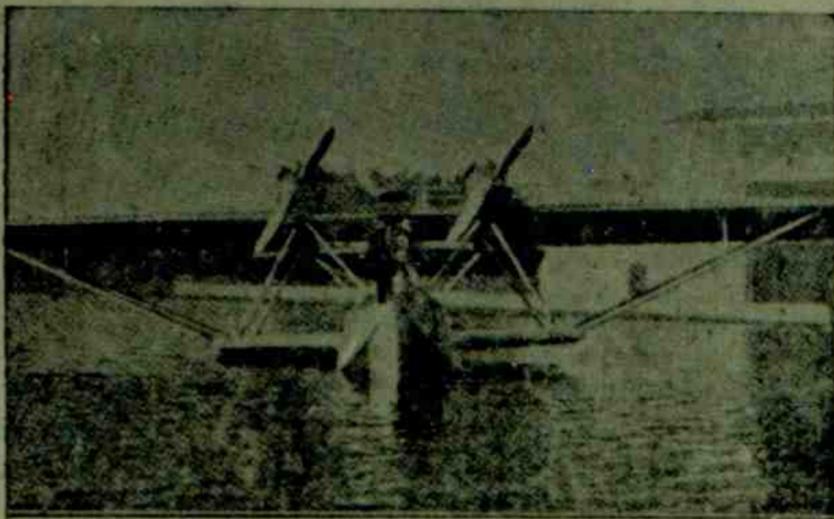
BONS CONSELHOS

O apóstolo São Pedro dava aos cristãos os seguintes conselhos para permanecer no caminho da salvação:

"Sede prudentes e vigiai orando.
Amai-vos uns aos outros.

Si alguém falar, faça-o de maneira que pareça ser Deus quem fala."

= Seguir um regime alimentício é uma obrigação em defesa da saúde; é preferível comer pouco e devagar, que muito com rapidez.



Esporte e religião

O esporte é hoje universalmente admitido e praticado. Das grandes metrópoles e dos centros urbanos, transferiu-se para as cidades da província e destas passou às vilas e aos lugarejos.

Uns o consideram como um passatempo, um meio de diversão, em que se empregam algumas horas em certos dias, principalmente nos feriados e domingos.

Outros olham o esporte como um meio de cultura física, um recurso para desenvolver a musculatura e robustecer o organismo; servem-se do esporte para o cultivo das energias e aumento da força muscular.

Há também alguns que fazem do esporte uma profissão, um meio de vida...

São estes os conceitos em que, geralmente, é tido o esporte, quer entre nós, quer no seio de outras nações cultas e civilizadas.

A Igreja, que não é nem pode ser indiferente à vida social, tem também a sua concepção do esporte e o encara dentro de seu ponto de vista, isto é, subordinando as causas do tempo às da eternidade.

O Sumo Pontífice, recentemente, teve oportunidade de se externar sobre esse assunto, que é tão do gosto dos nossos contemporâneos.

Falando para milhares de atletas, reunidos no pátio de São Dâmaso, Pio XII disse, entre outras coisas, que o esporte baseado no conceito de "fair play", concorre para elevar o espírito acima das mesquinhas, das desonestidades e das falsidades e, pelo menos, "preserva os que o praticam de todos os excessos de um nacionalismo partidário".

"Os esportes, disse S. S., ensinam a lealdade, a coragem, o auto-sacrifício e a fraternidade, virtudes naturais que podem servir de base a outras virtudes sobrenaturais dando bases sólidas para preparar qualquer indivíduo para suportar, sem receios, todo o peso de enormes responsabilidades."

Acrescentou o Sumo Pontífice que os esportes devem ser, não um fim em si próprios, mas um meio de conduzir "à educação perfeita do homem".

A religião católica, nisso como em tudo o mais, condena os extremos e manda que olhemos para o que é essencial e de toda importância.

A religião católica condena o nudismo e as exhibições de despudor, mas aprova o esporte dentro das regras da modéstia cristã.

("A Cruz" — Rio.)

Literatura infantil e criminalidade

Notícias recentes dos Estados Unidos nos põem ao par do benéfico movimento iniciado em diversas cidades americanas com o fim de liquidar a nefasta ação da literatura infantil desviada das finalidades educativas.

Ninguém desconhece o tipo de argumento desenvolvido em certa classe de romances policiais, de histórias de quadrinhos, de filmes e novelas radiofônicas, que são indiscriminadamente colocados à mão de adultos, jovens e crianças. O clássico bandido, com habilidade e astúcia prepara o crime em todos os pormenores. Ninguém descobriria nada se não existisse a personagem lendária e sobrehumana de um superdetetive que decifra o enigma e prende o criminoso.

Este tema, repetido e martelado, cria não raro nos espíritos juvenis, naturalmente propensos à aventura, o desejo de fazer uma experiência pessoal. Resultado: vários rapazes delinquentes confessaram que os seus desvios foram inspirados nessas historietas de gênero policial, certos de que o tal superdetetive não existia...

O aumento da criminalidade juvenil nos

Estados Unidos alarmou as associações de educadores, que prontamente reagiram. Sabemos que cerca de 50 cidades americanas estão empenhadas nessa campanha salutar. Em Los Angeles já se conseguiu proibir a venda aos menores de 18 anos de livros e revistas que inspiram seus contos em crimes.

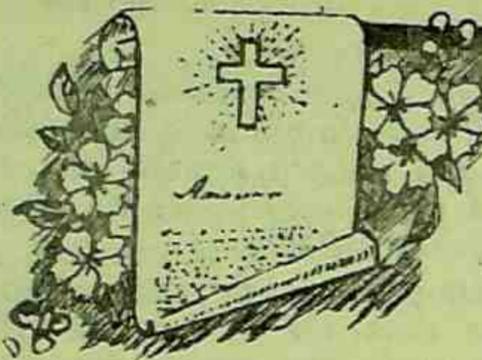
Atitude digna de imitação no Brasil, onde o problema é particularmente grave.

De que modo poderemos neutralizar esses efeitos deletérios?

Primeiro, positivamente, procurando substituir por leituras sadias as que forem desaconselháveis. Depois, negativamente promovendo uma campanha semelhante à que se desenvolve nos Estados Unidos, para conseguir dos legisladores dispositivos que proibam a venda desses perigosos elementos deformadores do caráter aos menores.

Dar de qualquer forma apoio a essas sugestões significa colaborar na obra de saneamento dessa terrível chaga social que é a delinquência infanto-juvenil.

(ANCR) Giocondo Mário Vita



Noticiário Católico

ADENTRA-SE NOS MISTÉRIOS DA MONGÓLIA UM SACERDOTE ETNÓLOGO

Peiping, China (N.C.) — As lutas do interior da Mongólia obrigaram o sacerdote etnólogo Rev. Pe. Paul Serruys a suspender suas investigações sobre monumentos, templos e o folclore dos trovadores da aldeia na Província de Suiynan.

O P. Serruys, que é acompanhado por um jovem da Universidade Católica de Fu Jen em Peiping, compilou material sobre a origem do folclore e a tradição da Mongólia; ao mesmo tempo investiga nas pedras esculpidas antigas, e revive os cantos e histórias que concernem por igual ao passado, tão mal conhecido de Suiynan.

Perto da Grande Muralha, ao norte da China, onde suas bordas orientais penetram o Rio Amarelo, o etnólogo encontrou inscrições chinesas do século XII (dinastia de Chin) e muitas inscrições tibetanas sem data determinada.

CONDENADO PELO VATICANO O "COMUNISMO CATÓLICO"

Vaticano (R) — Anunciou-se oficialmente, que o Vaticano colocou sob interdição pessoal o sr. Franco Rodano, ex-lider do Partido Católico Comunista, organização cristã de esquerda, o qual fica assim proibido de receber os sacramentos.

O comunicado diz que o sr. Rodano, "membro do Partido Comunista", com "doutrinas errôneas e afirmações equívocas tentou fomentar a divisão e desinteligências entre o clero, bem como colocar a hierarquia eclesiástica em má situação, pelo que foi advertido e a seguir, como persistisse, posto sob interdição pessoal".

"MENSAGEIROS" SURPRESOS PELOS SOVIETES

São os seguintes conforme o "Mensageiro" da A. do Norte: albanês, boemo, ruteno, iugoslavo, croata, letão, lituano e polonês. Que coisa mais oposta ao reinado de satanás que o Reino do S. Coração?

PELA MORALIZAÇÃO DO LAR EM HONDURAS

Pelo Revmo. P. Valentim Martínez, Correspondente de N. C. Tegucigalpa (N. C.) — Com uma grande procissão em que mais de 8.000 pessoas se dirigiam ao cemitério com tochas acesas para rezar o Credo sobre as tumbas das mães mortas, terminou aqui a Semana da Mãe, organizada pelas senhoras de A. C.

O Credo constitui a renovação da promessa de fidelidade à Igreja.

A Ação Católica, considerando como a

mais urgente necessidade a moralização do lar, criou em cada bairro da capital comissões especiais que sob a direção do Assistente Eclesiástico se dedicarão a legalizar uniões ilícitas e auxiliar os pobres a contrair o matrimônio cristão.

MOVIMENTO DOS MARUJOS CRISTÃOS

Neste ano, realizar-se-á em Roma um congresso do movimento dos marinheiros católicos, apostolado do mar. O último congresso deste movimento realizou-se em Glasgow, em 1938. Desde então, o movimento teve um grande aumento: mais de 10 mil marujos de todo o mundo estão inscritos nela.

OS CATÓLICOS NA YUGOSLAVIA

Londres (N. C.) — Ao comentar especulações que a imprensa romana vem fazendo sobre uma possível aproximação de Belgrado para que a Santa Sé atue como medianeira entre a Jugoslávia e os Estados Unidos, o jornal da Ação Católica, "O Quotidiano", diz que "a lógica de tudo isto, para dizer o menos, é muito estranha".

Assinala o jornal a necessidade de mudança radical nas condições dos católicos na Jugoslávia como condição essencial para qualquer possível aproximação. Extratos dos artigos deste jornal foram transmitidos pelo Rádio do Vaticano em inglês e ouvida aqui em Londres.

"Na Jugoslávia — continuava o jornal — a perseguição dos católicos não mudou: está até pior". Os fatos de cada dia, por exemplo, a recente prisão do Bispo de Mostar, dissipam de forma muito clara as conjeturas anteriores.

CARIDADE CRISTÃ PARA AS CRIANÇAS DA EUROPA CENTRAL

Praga (N. C.) — Quinze crianças, vítimas de tuberculose e procedentes das minas de carvão foram enviadas à Suíça pela Associação Tcheca Católica de Caridade, para receber um tratamento de seis meses. A União de Caridade da Suíça, que proporciona albergue e tratamento médico às crianças enfermas em Churwalden, ajudou na viagem das crianças tchecas. A Associação Tcheca também lhes forneceu roupas de inverno.

Bruxelas, Bélgica (N. C.) — 550 crianças austriacas entre 6 e 10 anos de idade gozaram do privilégio de férias na Bélgica, sob o patrocínio de "Cáritas". Receberam a hospitalidade de várias famílias da Bélgica; muitas das crianças austriacas quasi esqueceram sua língua materna, falando somente o flamengo ou o francês. Foram acrescentados ao trem em que viajavam de volta, dois carros de provisões.



RIO CLARO — Comemorando o 20.º aniversário de sua fundação canônica a 24 de Outubro p. p., a Arquiconfraria com sua digna Presidente, Exma. Sra. D. Rosália Simões, e Sras. Diretoras, recolhidas em fervorosa prece aos pés da imagem do Imaculado Coração de Maria, que sob a amorosa custódia das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado se venera na igreja da Boa Morte, na cidade de Rio Claro, mandaram celebrar missa festiva em ação de graças ao Coração Virginal pelos benefícios recebidos, e por essa ocasião renovaram a sua consagração e prometeram solenemente continuar trabalhando na propaganda da devoção ao Coração de Maria até vê-lo confeitado, amado e honrado pela família rioclarense.

Consagração de famílias ao Im. Coração de Maria

VOLTA REDONDA — Benevidez Cardoso Coutinho, Lélia Portugal Coutinho, esposa, Leila Maria Portugal Coutinho e Herbert Noel Portugal Coutinho, filhos.

ESTIVA — Benedito e Julietta Bueno; Horácio de Almeida e Balbina Palva; Mariana Simões; Sebastião Alvarenga e Ana Maria de Jesus; Sebastião Júlio e Afonsina Maria de Jesus; Benedito Mota e Durvalina Maria de Jesus; Evandro e Maria Seródio; José Bertolacini e Mariana de Almeida; Júlia Anselmo; João Batista e Maria Joana Pereira; Joaquim Lulz e Afonsina Maria Pereira; Rosário Borges e Maria José de Almeida; Joaquim Lisboa e Afonsina Pereira; José Santos Moreira e Sebastiana Moreira; Alzido e Dagmar Pascoal; Vitor José e Lourdes Paulino; Francisco Tavares da Silva e Iria Maria; Francisco e Maria José Turbino; Vicente Pereira Coutinho e Ruth Andrade; Francisco Vicente e Rosa Pereira; Eduviges Pereira Coutinho; Egle Milani Garbelini; Francisco Pereira e Maria Cândida de Jesus; Gualda Rosa; José Garcia Pereira Borges; José Domiciano e Noemia Silva; Benedito Rezende de Almeida; Jair Diogo Ferreira e Maria Crispim; Hugo Rocha e Dolorita Concelção; Pedro Morei-

ra Borges e Estela Bertolacini Moreira; Bellário Andrade e Ana Bárbara; Pedro e Maria Pereira Leite; Antônio e Onofra Batista; Gonçalo e Francisca Andrade; Salustiano Moura Leite e Salvina de Monrôe; Lindolfo e Jandira da Silva; Joaquim e Maria Francisca Xavier; Benedito Rosa e Belizária Pereira; José e Margarida Rosa Xavier; Joaquim Cândido e Balbina Pereira; Benedito Turbino e Maria Rosa Turbino.

—oOo—

O CARDEAL HLOND ESPERA RAVA UMA PROMOÇÃO

Em 1943 os alemães conduziram a Paris o cardeal Hlond, da Polônia, como um preso.

Vendo-o, porém, tão simples, os guardas estabeleceram com ele relações de familiaridade.

Um dia um coronel alemão ousou dizer-lhe:

— Sabe V. Emcia. que está inteiramente em nossos mãos e em nosso poder?

— Em vosso poder? — respondeu o cardeal. Jesus Cristo teve a infinita dignação de fazer-me pastor de sua Igreja. Si o sr. coronel quizer fazer de mim um mártir de Cristo, dar-me-á uma promoção que não esperava.

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO LITERÁRIA CATÓLICA JAPONESA

(AM. SVD) — Esta assembléia foi celebrada em Yokosuka, distrito de Tóquio. A associação, fundada em 1946 por senhoritas católicas dirigidas pela Srta. Maria Suoukai, filha de um dos criadores do Partido Democrático Japonês, tem 75 membros. É presidente a Snra. Ken Xarada, esposa do ex-embaixador do Japão junto à Santa Sé.

A associação tem por fim cristianizar, pela imprensa e pelo ensino, a mentalidade dos meninos e jovens japoneses. Por isso seus membros são divididos em escritores e professores. Compuseram no ano atrazado um livro de contos de Natal, cujo êxito foi tal que, com os benefícios da venda, cobriu os gastos da assembléia geral e dos cinco dias de retiro que se seguiram. Entraram também em contacto com agrupamentos similares da Bélgica e Estados Unidos, e a fundadora espera poder viajar pela América, estudando os métodos de Ação Católica. ("Fides", 16 Out. 1948, n.º 885 Ns. 277148.)

A EDIFICAÇÃO DE UMA NOVA IGREJA DEDICADA A SÃO FRANCISCO XAVIER

(AM. SVD) — Os padres Jesuitas de Yamaguchi empreenderam a edificação naquela cidade de uma grande igreja em honra de São Francisco Xavier, como preparação às festas centenárias da chegada do santo ao Japão e como testemunho perene da arraigada devoção que esta gente, inclusive os pagãos, tem ao grande Apóstolo.

O terreno para a construção é avaliado em

oito mil dólares americanos e a construção mesma ficará, pelo menos, em 40.000. (16 Out. 1948.)

DE MISSIONÁRIA PROTESTANTE A RELIGIOSA CATÓLICA

Quando chegou ao Japão, há quinze anos, como missionária protestante, Miss Rute Downing, não sonhava que em um campo de concentração encontraria um dia a verdadeira fé. Com efeito: entrando em contacto com as Irmãs Mercedárias, deportadas com ela, Miss Downing viu dissiparem-se suas aversões à Igreja de Roma. Recebeu a necessária instrução católica e conseguiu logo das autoridades japonesas permissão para sair do campo durante algumas horas, a fim de receber o batismo. Esta conversão teve agora seu remate: dia 8 de Setembro, em companhia de outra convertida, Srta. Kobayashi, de Los Angeles, recebeu o hábito na Congregação das Religiosas Mercedárias e ganhou o nome de Maria Mercedes.

ASILOS PARA A VELHICE

(AM. SVD) — A caridade cristã tanto se interessa pelos velhos abandonados por suas famílias, como recolhe também os recém-nascidos do lar. Nas Missões existem 496 asilos onde passam seus últimos anos perto de 20.000 anciãs e anciãos doentes, cegos ou incapazes de trabalhar. A China, deve-se admirar, tem 184 abrigos com mais de 7.000 abrigados; a Índia 57 asilos com 1.800 velhos; a Indo-China 43 asilos que abrigam 3.400 necessitados. (Anales de la propagation de la foi, 3.º trimestre 1948.)

Tentação fácil dos tempos difíceis

Assim chamou expressivamente o Santo Padre à cobiça desmedida e louca das riquezas.

Por ser tão universal, possui muitas manifestações. A cobiça aparece nos honorários quasi astronômicos de certos profissionais, que valorizam seus serviços arbitrariamente; na sórdida usura dos que emprestam dinheiro a juros altíssimos; na ambição de acumular cargos impossíveis de desempenhar conforme ao critério da consciência; na falta mais descarada de pagar as dívidas, fazendo recair sobre a generosidade de amigos e sobre a paciência os credores o peso de uma vida luxenta e superior aos legítimos ingressos; no câmbio negro e no desmedido apetite do lucro no comércio que centuplica os lu-

cros, nas vendas que sobem de preço constantemente, sem haver barreiras que segurem essa ascensão monetária com prejuízo dos pobres que compram e que vivem na miséria pela estonteante loucura de lucrativos horizontes.

Enquanto esse desmedido afan não for coibido pela observância rigorosa da moral e da justiça, da caridade e da compaixão, serão inúteis as tentativas dirigidas a resolver o problema social.

É que esse problema tem como base para a sua solução o preceito do amor ao próximo, que é um ramo do preceito divino do amor a Deus.

—oOo—

= Não nos lastimemos quando quisermos conservar o leite fresco e não possuímos geladeira; coloquemos a garrafa do leite em um recipiente com água fria, adicionando-lhe uma colherinha de bicarbonato.

Agência Internacional Fides

(RESUMO)

Na catedral católica de Hong-Kong foi sagrado Mons. João Velasco, bispo de Amoy. Serviu de sagrante o sr. Internúncio Apostólico da China. A cerimônia foi assistida por 16 preladados e por uma multidão de fiéis, sendo abrilhantada pelos cânticos da catedral e do seminário dominicano de Rosary Kill. A cerimônia foi irradiada.

O novo bispo tomou posse da diocese, que tem uma população de 5 milhões de habitantes, sendo 17.000 os católicos.

*

O R. P. Paul Serruys, Scheutista, membro da Seção de Estudos Orientais da Universidade de Fu Yen (China) fez interessantes descobertas de antiquíssimas inscrições feitas em tibetano, sânscrito e mongol. Recolheu ainda 40 lendas referentes ao tempo passado do país e estudou o influxo do budismo na Mongólia Interior.

*

Sob a direção do P. Heuvers, S.J., formou-se em Tóquio a Federação de Estudantes Católicos japoneses, com a finalidade de incrementar as atividades das seções locais e dar maiores facilidades aos católicos que desejarem seguir seus estudos no estrangeiro.

*

Na Universidade Católica de Nimegue (Holanda) inaugurou-se o Instituto de Estudos Missionários, sendo a obra o coroamento da Cadeira de Missiologia fundada em 1930 pela União Missional do Clero. O Instituto tem sido acolhido com



manifesto entusiasmo por todos os Superiores de Institutos Missionários da Holanda.

*

O Conselho Geral senegalês formado por 50 membros, dos quais 35 muçulmanos, resolveu criar uma escola correccional para moças delinquentes. Os membros impuzeram a condição de ser dirigida por Irmãs Católicas, chamando para isso as Irmãs de São José de Cluny.

Atendendo aos desejos explícitos das autoridades de Sapporo (Japão), a escola de enfermeiras dirigida pelas Franciscanas Missionárias de Maria transformou-se em Colégio.

Grande parte das matérias são lecionadas por professores da Universidade oficial, os quais sempre mostraram intensa admiração pelas atividades caridosas e sociais das Religiosas.

*

O deputado Henrique Medil, italiano, disse em memorável discurso: "Ressou a hora decisiva das Missões. Si não dermos à Igreja maior contingente de Missionários, corremos o risco de perder, no campo missionário, a mais importante batalha da história".

*

Na arquidiocese de Kaifeng (China) os comunistas seguem a tática adotada em toda a parte. Como a Constituição chinesa admite a liberdade de consciência, os comunistas propalaram que eles defendiam a Igreja católica. Na teoria admitem o direito de cada um adotar a religião que mais lhe agrada. Na prática, entretanto, proibem qualquer manifestação religiosa. Nalgumas partes proibiram as reuniões públicas, para rezar ou tomar parte nos atos religiosos. Aos missionários estrangeiros não os expulsam diretamente, mas lhes tornam impossível a vida.

*

O Instituto de Estudos Bíblicos de Pequim publicou a tradução chinesa do Pentateuço. Foi feita essa importante tradução pelos Padres Franciscanos do Instituto de Estudos Bíblicos, que dirige o P. Allegra.

GRANDE ESCRITORA CATÓLICA

Considera-se como honra única a concessão da Grande Cruz de São Olavo à famosa escritora católica norueguesa, Sigrid Undset. É a primeira vez que tal distinção é outorgada a uma mulher que não seja de sangue real.

Sigrid Undset, convertida do luteranismo, tornou-se célebre no mundo, quando em 1928 lhe foi adjudicado o Prêmio Nobel de Literatura pelas suas novelas históricas. O prêmio

consistia num milhão de francos, de que ela se desprende, empregando-os totalmente em obras de caridade. Depois da conversão, tornou-se uma católica exemplar. A sua primeira ocupação de cada dia é ouvir missa e receber a comunhão.

** Três amores que enobrecem o homem: o amor à mãe, o amor à pátria e o amor a Deus.*

Consultório Popular

P. 1.279.^a — *A Igreja proíbe a assistência às lutas de box, a luta livre e jiu-jitsu? — Filha de Maria.*

R. — A Igreja não proíbe com proibição expressa, mas essas lutas brutais impróprias de gente civilizada, são muito reprováveis e impróprias para as mulheres que devem cultivar a delicadeza do espírito, mesmo prescindindo das exigências sublimes do espírito cristão.

* * *

P. 1.280.^a — *Suponhamos que nascem 3 crianças gêmeas. Uma morre sem batismo aos 8 meses. Outra morre batizada, aos 8 anos. Outra é batizada e chega aos 80 anos, morrendo, porém, em pecado. A primeira vai para o limbo, a segunda para o céu, a terceira para o inferno. Portanto, Deus protegeu uma, abandonou outra e condenou a terceira... Assim me falou m espírita. Como responder? — T. T.*

R. — Deus protegeu as três, ainda que de diferente modo. A primeira criança foi para o limbo. Não sabemos o que Deus fará dessas crianças que estão no limbo, mas, certamente não sofrem e no fim do mundo, Deus, provavelmente, depois de as ter sujeitado a uma prova as levará ao céu. Protegeu Deus a segunda dando-lhe os meios necessários para salvar-se. Protegeu igualmente a terceira dando todos os meios de que precisava mas, esta terceira por culpa própria não se salvou.

* * *

P. 1.281.^a — *Sendo católica praticante, ouvi dizer que no Vaticano o Papa tem uma grande fortuna acumulada. Se isso for verdade, o senhor não acha que ele devia distribuir tudo aos pobres? — S. D.*

R. — No Vaticano não há nenhuma fortuna acumulada. Lá existe somente a Basílica de São Pedro, o Museu, a Pinacoteca, Arquivo, e o Palácio onde mora o Papa. O Papa está recebendo continuamente verdadeiras fortunas, que lhe são entregues pelos católicos e mesmo não católicos, pelos particulares e pelos governos de muitos países, para socorrer toda a sorte de misérias humanas. Mas, de tudo isso não fica nada no Vaticano. Tudo o que entra, sai. O Papa é o homem mais caridoso do mundo. — O Papa é o homem que mais recebe e o que mais dá, ficando sempre sem nada. O Papa, do que recebe de esmola, dá aos órfãos, aos mutilados de guerra, às viúvas que ficaram na miséria, às Missões e aos Missionários, às vítimas dos terremotos, das inundações, das epidemias, das guerras, das perseguições. Nenhum rei ou presidente, nem mesmo das mais poderosas nações dá tanto como o Papa. Ele dá tanto quanto recebe.

P. 1.282.^a — *Pode um funcionário público castigar com as próprias mãos a uma pessoa que ofendeu a classe? — S. O. S. B.*

R. — Não pode. Nas sociedades bem organizadas existem autoridades competentes para isso, não sendo permitido aos particulares fazer justiça por si mesmos.

* * *

P. 1.284.^a — *Fiz uma promessa muito difícil de ser cumprida e nem sei se a graça foi obtida totalmente. Farei pecado se não a cumprir?*

R. — Não faz. Enquanto não tiver conseguido toda a graça pedida não estará obrigada a cumprir. Se obtiver a graça e for muito difícil cumprir a promessa, pode pedir a comutação por outra mais fácil ao confessor.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa, 153 — Curitiba.

Leia e... sorria

VOLTOU COM O DINHEIRO

— Filomena, tu levaste a carta ao correio?

— Levei, sim, senhora, de manhã, quando fui ao mercado.

— E como é que voltaste com o dinheiro do selo?

— Porque tive sorte, patrão. Eu pus a carta na caixa sem que alguém percebesse.

NA REDAÇÃO

Poetastro — Eu trago-lhe os meus versos...

Secretário — Agora estou muito atarefado. Atire você mesmo seus versos aí na cesta de papéis.

COBRANÇA

O credor — Mas eu posso, ao menos, esperar que me pague esta conta?

O devedor — Não há nisso inconveniente algum. Autorizo-lhe, desde já, que espere...

TRABALHO BUCAL

O médico — O senhor está completamente afônico; tem que renunciar a todo trabalho bucal.

O cliente — Ah! doutor, isso é impossível.

O médico — Por que?

O cliente — Eu sou dentista...



(É proibida a reprodução desta página)

Tempo de penitência...

Joãozinho girou a maçaneta da porta e entrou.

— Papai!... disse ele, meio enleiado. Posso lhe falar um instante?

O senhor Oliveira, que estava debruçado sobre os livros, levantou os olhos para o menino, perguntando:

— O que há?

Joãozinho titubeou:

— É que... eu... eu...

Na verdade, ele não sabia bem como deveria começar, mas já que era preciso, daria um jeitinho.

Naquela manhã, a sorte fôra tirada. Todos os irmãos haviam chegado a um acordo.

— Quem tirar o papelzinho marcado, fala com o papai. Combinado?

Ele também concordara. Tivera, porém, a pouca sorte de escolher, justamente, o papel fatídico e azarado. Agora não podia fugir!

Espiando pelo buraco da fechadura, Cazusa seguia, atentamente, a cena que se desenrolava na outra sala.

— Joãozinho falou? disse Maria Lúcia. Também quero espiar!

— Psiu!... recomendou o outro. Não faça barulho. Assim não posso escutar!

— Será que ele fala, Cazusa?

— Sei lá!

Na outra sala, diante do olhar indagador do pai, Joãozinho percebeu que não podia mais contemporizar, nem ganhar tempo. Chegara a hora difícil! Não fôra ele o escolhido? Tinha que desempenhar a espinhosa missão, fosse lá como fosse...

Por isso, arranjou coragem e falou:

— Sabe, papai? Nós estávamos querendo pedir ao senhor que nos deixasse à "matinée"... Os primos vão. Poderíamos aproveitar a companhia...

Ele suspirou. Ufa! Sentia-se mais aliviado. Custara!

O senhor Oliveira, porém, não parecia muito satisfeito com a idéia. Franziu o sobrolho e ficou bastante sério antes de responder.

Grandes apreensões atormentaram o menino que espionava pela fechadura.

— Acho que o papai não vai deixar! susurrou ele para a irmã.

— Porque você diz isso?

— Tenho maus pressentimentos. O papai parece zangado!

Ele suspirou, sem abandonar a fechadura.

Estava em jogo a "matinée"... Os primos haviam dito que era de arromba. Com filmes coloridos, desenhos animados e grandes aventuras do mocinho que sabia atirar e acabava sempre vencendo todas as lutas!

O papel de Joãozinho não era só pedir. Precisava advogar a causa e trabalhar de tal modo que saísse vencedor. Já era uma e meia e a "matinée" começava às duas...

— Podemos ir, papai?

Do outro lado da porta, Cazusa se deleitou com a coragem do irmão. Caramba! Ele estava decidido mesmo!

A voz do pai, porém, o arrancou de tanto entusiasmo.

— Joãozinho! perguntou de repente. Sabe em que tempo nós estamos?

— Em que tempo, papai?

— É.

O menino olhou a folhinha. Por que lhe fazia o pai tal pergunta? Não teria entendido bem o pedido que fizera?

— Responda, meu filho. Em que tempo do ano nós estamos?

— Bem, papai... Hoje não comemos carne. Sei que estamos numa sexta-feira.

— Muito bem. Você poderia me dizer porque hoje nós não comemos carne?

Positivamente, Cazusa não podia entender o que aquilo significava. Joãozinho falara em "matinée" e o pai mudara completamente de assunto. Era incompreensível!

Maria Lúcia o puxou, valentemente, pelo paletó.

— Então? perguntou. Ele deixou?

Cazusa não respondeu.

Continuava grudado com unhas e dentes na fechadura...

— Pode me dizer porque não comemos carne, Joãozinho? tornou a perguntar o pai.

— Estamos na quaresma! disse o menino.

— Muito bem! prosseguiu o senhor Oliveira. Estamos na quaresma.

Ele fitou o menino com uns olhos inquiridores e penetrantes. Depois, perguntou:

— Você sabe, meu filho, o que é a quaresma?

Joãozinho hesitou um instante. A quaresma?... Podia responder aquela pergunta, sim! Estudara tão bem o catecismo!...

A quaresma... Como era mesmo a resposta?

Ele vasculhou a memória. Ah! sim... Lem-

brava-se . Não era atôa que todos os meses ganhava um lindo 10 no boletim.

Olhou triunfante, para o pai:

— A quaresma é um tempo de jejum e de penitência, instituído pela Igreja, por tradição apostólica!

— Bravos! respondeu alegremente o senhor Oliveira.

Maria Lúcia não podia esperar mais.

— Ele deixou, Cazusa? Vamos ou não vamos à "matinée"?

— Puxa! resmungou o Cazusa. Não entendo mais nada!

Na outra sala, o interrogatório continuava.

— Quer dizer, Joãozinho, que você entende bem, que estes quarenta dias são dias de jejum e penitência. Isso me satisfaz. Desejaria, porém, lhe fazer uma nova pergunta.

— Pois não, papai! tartamudeou o espantado Joãozinho. Sentia-se meio alarmado. Aquilo parecia exame, com inspector e tudo!

A pergunta caiu, como uma bomba:

— Joãozinho, você jejua?

— Eu?! Certamente que não! O senhor sabe que não tenho idade para isso!

O senhor Oliveira continuou, imperturbável:

— A Igreja determinou que nestes dias os fiéis devem jejuar e fazer penitência. Exato?

— Exato!

— Você não jejua, porque ainda não tem idade. E quanto à penitência?

— Bem... Acho que posso fazer algum pequeno sacrifício, ou...

— Meu filho; prosseguiu o senhor Oliveira, você já reparou como todas as festas exigem de nossa parte algum esforço e dedicação? Quando damos aqui em casa uma festinha, preparamos alguma coisa com antecedência?

— Preparamos, papai, tornou o menino. O senhor compra refrescos. A mamãe faz doces, enfeitada a casa... Nós também a ajudamos. Quasi sempre sou eu quem corta os papéis coloridos para as balas. O Cazusa varre o jardim...

— Pois, meu filho, você sabe que a Páscoa é a maior festa do ano cristão. Foi instituída para celebrar a Ressurreição de Nosso Senhor. Ela nos lembra o céu. Não nos admiramos, portanto, que para comemorá-la a Igreja exija de nós alguns pequenos sacrifícios!

Ele retomou os papéis que estavam em cima da mesa e inclinando-se sobre os livros, perguntou:

— Você e seus irmãos poderiam fazer um proveitoso sacrifício, desistindo dessa "matinée", não acha?

* * *

Quando os três irmãozinhos se reuniram no quintal, Cazusa, ainda azedo, resmungou:

— Puxa!... Papai matou a "matinée" com um tiro certeiro, hein?

— É verdade! filosofou a Maria Lúcia. Tal qual o mocinho do cinema! Mas não se esqueçam, meus irmãos, que um sacrifício feito de

má vontade não tem valor. Esqueçamos a "matinée" e vamos brincar!

Os dados coloridos se esparramaram na grama do jardim. A bicicleta, a bola e os patins deslizaram no cimento batido de sol.

Em vez dos ruidosos tiros dos filmes cheios de aventuras, houve muita brincadeira, muito riso e alegria.

Os meninos chegaram a esquecer o sacrifício que haviam feito, mas no céu ele ficou gravado com letras luminosas, cuidadosamente buriladas pelos Anjos do Senhor!

REGINA MELILLO DE SOUZA

Três fatos

O P. Monsabré em criança foi sacristão na igreja da sua aldeia. Um dia o vigário deu com ele a jogar o pião dentro da igreja, puxou-lhe as orelhas e tirou-lhe o pião.

Pelo dia fora o pobrezinho, lamuriento, pede que pede o seu pião; mas o padre é que lhe não dá ouvidos.

Na manhã seguinte (era domingo, estava a igreja cheia de gente) o padre principia a missa e Monsabré, muito prestimoso, vai ajudando. Chega-se ao ofertório e o sacristãozinho não ministra o vinho.

— O vinho — diz o vigário.

— Hoje não o dou.

— O que?!

— É que o não apanha, enquanto não me der o pião.

E não houve outro remédio. O padre tira do bolso o pião e, com pasmo de toda a assistência, entrega-o ao sacristãozinho.

Pio X, quando era ainda Patriarca de Veneza, foi alta noite ministrar os últimos sacramentos a um moribundo. Encontrou-o estendido no chão, porque nem cama tinha. Consolou-o e veio para casa. Deitou-se, mas não pôde conciliar o sono. Não lhe saía da idéa o moribundo a morrer, sem sequer um colchão onde se deitar, e ele, de saúde, tão confortado no seu quarto. E resolveu-se a enrolar o colchão carregá-lo às costas e ir com ele ao moribundo. Na rua um polícia tomou-o por algum ladrão e prendeu-o. Foi por bem, que o santo velho mal podia com o colchão e o polícia, logo que averiguou do que se tratava, ajudou-o na obra de caridade.

Conta um missionário da África: das coisas que mais divertem os pretos, é ver o branco a assoar-se. Várias vezes me sucedeu, diante deles puxar do lenço. Todos cravavam em mim olhos curiosos. Eu desdobrava-o, chegava-o ao nariz, trombeteava, e logo eles perguntavam: — Hóóóó! Mulungo, que preciosidade guardas tu dentro desse pano tão bonito?

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (9)



A menina Douglas estremeceu ao reconhecer Daniel, o sonhador da praia carioca e que a cortejara na véspera. Ele, por-m, palestrando alegremente com a moça morena, passou de braço dado em frente à loura de Copacabana sem sequer perceber sua presença, ignorando assim a decepção que lhe infligiu involuntariamente.

Nervosa, sentindo o ciúme roer-lhe o coração, e o espinho da primeira angústia despedaçar-lhe a alma, Áurea retornou a seu lar, imersa em reflexões amargas.

— De certo é casado, o homem que escolhi, pensava ela, e nem por um minuto sequer Noeme deve saber que dei ouvidos aos galanteios de tal indivíduo! Meu Deus!... Que angústia a gente sofre sem a merecer!...

E afogando n'alma aquela dor inexplicável, produzida pela sua primeira decepção, fechou-se no quarto, julgando com grande precipitação os acontecimentos que há pouco presenciara.

Ingênua! Um nada já lhe arrancava lágrimas ardentes! Que seria, então, si ela bebesse o fel que transborda desse perfumado e adulterado cálice que tem a forma de um coração de homem?!...

Dias depois, no grande escritório do banco trabalhavam ativamente os empregados. Ouvia-se o repipocar característico das máquinas, sob a fiscalização severa do gerente.

Em quase todos os semblantes notava-se uma sombra de curiosidade, prometendo animar uma palestra. O gerente, um tanto ríspido e amigo do dever, não lhes permitia o mais leve esmorecimento. Auxiliava-o essa sua tempera rígida.

Entretanto, um ou outro escrevente murmurava uma pergunta, recebendo logo a resposta em voz abafada; e, então, animava-se aquela colmeia masculina. Quando, porém, com passos macios o "Barba-azul" se aproximava, o ruidoso tec-tec das máquinas crescia com rapidez.

Tilintou uma campainha, e o fiscal saiu.

Alguém, então, informou o vizinho:

— Daniel, sabes que vamos ter a visita do chefe?

— Não.

— Pois é um fato. Ele próprio marcou a visita para as doze horas, e já são doze menos vinte. Dizem que ele é de uma pontualidade notável!

— Ah...

Menos interessado do que esperava o cole-

ga, Daniel continuou seu trabalho, evitando desperdiçar tempo.

— Irra!!! Não te aguilhóia a curiosidade de conhecer um dos homens mais ricos da atualidade?

— Não muito...

— Dizem que a filha, a senhorita Douglas, também virá, e que é lindíssima, além de possuir uma ingenuidade adorável.

— Silêncio! Aí vem o gerente! Cala-te, si não receberás uma reprimenda.

Na realidade, o temível gerente entrou alfinetando todos os empregados com o olhar inquisidor. Apreensivo, disse:

— Senhores: hoje, pela primeira vez em muitos anos, vamos ter a visita do nosso chefe, o sr. Douglas Santa Cruz. Pouco se sabe de sua pessoa, a não ser que ele sofreu muito e parece ter o coração endurecido. Garanto-vos, porém, que essa exterioridade engana a quem quer que seja. Sua aparência, de um orgulho incomensurável, não representa o que ele realmente é. Só colheu espinhos, numa vida de solidão. Daí a indiferença aparente que manifesta pelo sofrimento alheio. Não obstante, nosso chefe é honesto, reto e imparcial. Podeis confiar nele, se souberdes tocar na sua corda mágica: honradez e probidade. Oh! então conhecereis seu coração de pai, experimentareis a doçura de seus sábios conselhos. O sr. Douglas tem grande veneração pelos filhos. Todavia, pela razão que acima tive ocasião de expôr, o seu procedimento com os mesmos é um pouco estranha. Sua filha única, que hoje tive oportunidade de conhecer, jamais recebeu uma prova de afeição física, e dela nem sequer aceita um beijo — testemunho cativante do afeto filial. Possui um espírito complexo, cuja decifração só o tempo e a convivência poderão esclarecer. Livrai-vos de mostrar-lhe que sentis o seu sofrimento.

Passos suaves revelavam o andar pesado de alguém, selando os lábios do gerente.

O recém-chegado era um velho de feições nobres — as de um homem provado pelos reveses da fortuna. Seus cabelos ainda não estavam inteiramente encanecidos, mas no rosto, distinto e meio enrugado, havia sulcos profundos que desciam até as comissuras dos lábios fechados, num movimento de revolta instintiva. No seu olhar havia perpétua inquietação e os vestígios de alguma dor oculta.

Os escreventes sentiram-se constrangidos sob aquele olhar de aço, que lhes perfurava o íntimo, e perceberam que Daniel lhe agradara, pois o fitava insistentemente e parecia refletir.

Dirigindo-se ao jovem, o banqueiro perguntou-lhe:

— O senhor é...

— Daniel Corneli, sr. Douglas.

— Sente-se. Italiano?

— Por parte dos meus avós paternos, porque os meus pais são brasileiros natos.

— Há quanto tempo trabalha aqui?

— Há três anos e seis meses, esclareceu o gerente, desejoso de falar, também. Ele venceu o penúltimo concurso.

(Continua)

EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

Avisamos aos bons Assinantes de NITEROI, que está autorizada a receber as importâncias da assinatura da "Ave Maria" de 1948 e 1949, a Exma. Sra. D. Isabel Gouvea. O Irmão Norberto pede a todos que lhe facilitem a cobrança. — Rua Desembargador Castro Lima N.º 85 (Cubango).

Em BICAS, as Senhoritas: Irene e Alzira Breyer.

Em MAR DE ESPANHA, a srta. Cacilda Chiavegatto.

Em MONTE MÓR, o snr. José Maluf.

Em ITAPÉVA a Família Stuart.

Em SALTO, podem entregar suas importâncias ao Sr. Joaquim Andrieta — Rua Matriz N.º 6 ou, querendo, podem mandar pelo correio.

Em ANGATUBA, D. Amália Leite de Meira.

Aos assinantes de PARANÁ, avisamos que este ano irá visitá-los, o nosso Irmão Pedro Codesal. — Aproveitem os moradores de longe do centro de Curitiba, entregar as importâncias de suas reformas na Igreja do Coração de Maria. Cobrará, também, as assinaturas de 1948 e 1949.

ACABA DE SAIR DO PRELO
O INTERESSANTE LIVRO

UMA AVENTURA MUSICAL

Mais uma produção valiosa
de

Regina Melillo de Souza

Uma novidade da literatura infantil.

Profusão de clichês e belíssima encadernação. — Faça hoje mesmo seu pedido à

Editora "Ave Maria" Ltda.
Caixa Postal, 615 - São Paulo

PREÇO: Cr\$ 30,00

Vida completa do Doutor da Igreja Católica

SANTO AGOSTINHO

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 20,00; livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615 — São Paulo.

JÁ SAIU A 2.ª EDIÇÃO E O
20.º MILHEIRO

do

Breviário da Confiança

de

Mons. ASCANIO BRANDÃO

PREÇO: Cr\$ 25,00

Pelo correio mais Cr\$ 1,50

Pedidos à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA 615

SÃO PAULO

Livros próprios para o mês de Março

GLÓRIA E PODER DE SÃO JOSÉ — de Mons. Ascânio Brandão. — Preço: Cr\$ 10,00.

DEVOTO JOSEFINO (encadernado) — dos Padres do Coração de Maria. — Preço: Cr\$ 12,00.

VIDA DO PATRIARCA SÃO JOSÉ — pelo P. Maurício, S. J. — Preço: Cr\$ 10,00.

À venda na Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615
São Paulo

ESTUDANTES

Comprem a preços especiais a caneta que desejarem

Parker Junior, 140,00 — Parker "51" aço, 330,00 — Parker "51" folhada, 395,00 — Sheaffer's Craftsman, 105,00 — Sheaffer's Admiral, 150,00 — Sheaffer's Statesman, 300,00 — Sheaffer's Valiant, 375,00 — Sheaffer's Sentinel Luxo, 450,00 — Sheaffer's Crest de luxo, 525,00 — Eversharp Escolar, 108,00 — Eversharp Skyliner, 135,00 — Eversharp Presentation, 230,00 — Wearever folh. pena ouro, 120,00 — Wearever cromada pena ouro, 85,00 — Wearever cromada pena aço, 65,00 — University dourada, 39,00 — Grandessa dourada, 39,00 — Chase, 35,00 — Norman esferografica aut. 48,00 — Norman Lady esferografica, 35,00

Atende-se pelo reembolso postal com mais Cr\$ 5,00 de despesas.

CASAS OLYMPICUS E YPÊ

Praça da Sé, 48 e 66 — São Paulo